



GUIA PASSO A PASSO

da Cidadania Portuguesa



GUIA COMPLETO

COMO FAZER O SEU PROCESSO
DE CIDADANIA PORTUGUESA



DNA[®]
Cidadania



Cidadania Portuguesa

Este guia passo a passo visa trazer o conhecimento necessário sobre tudo o que envolve um processo de nacionalidade portuguesa, te dar a clareza que precisa, para assim poder decidir com mais assertividade sobre como fazer, porque fazer, e o que fazer em cada etapa.

Vou tentar mostrar como nós da DNA Cidadania trabalhamos internamente, assim você terá uma visão mais global e também micro, com atenção aos detalhes.

Preparado?

“O encontro da preparação com a oportunidade gera o filho que chamamos sorte”.

Anthony Robbins



O que te motiva?

Muitos clientes nossos têm esse interesse em conquistar o passaporte europeu porque querem viajar para os Estados Unidos sem precisar de visto, porque querem garantir já o futuro dos filhos, porque querem estudar na Europa, porque querem ter livre acesso nos aeroportos, ou para sair do Brasil e morar em Portugal. Costumo chamar este movimento natural de **“A Volta do Imigrante”**, nas pessoas de seus descendentes, filhos, netos, bisnetos, trinnetos...

Quais são os seus desejos? Sabemos que são vários os benefícios práticos, as vantagens de ser cidadão europeu. Para saber o valor do Cartão de Cidadão, pergunte para quem mora em Portugal e não tem. Para morar na Europa é fundamental ter dupla cidadania, senão vai sofrer no dia a dia, em questões cotidianas simples.

Hoje num mundo totalmente globalizado, onde as distâncias são cada vez menores, você ter **dupla nacionalidade** faz total diferença, faz com que você esteja realmente preparado para oportunidades que vão surgir.

Uma vez, um cliente nosso chamado Marcos nos contou que parece que foi mágica. Ele começou o processo de nacionalidade conosco e logo depois começaram a aparecer propostas de emprego em Portugal para ele. Que sorte, né?

Pois é, a oportunidade só aparece, só existe para quem está preparado.

Então, sem mais rodeios, o que precisa para um processo de nacionalidade?



Muita gente fala assim: “Ah, mas quanto que custa, quanto que custa, quanto que custa?”

Antes de pensarmos em quanto custa, devemos pensar se você realmente tem direito. Então, o primeiro ponto de tudo é saber se você tem direito à nacionalidade portuguesa. Por quê?

Porque a nacionalidade portuguesa limita gerações.

Quem tem direito são filhos e netos de portugueses.

Só podemos pular uma geração direta com português. Por exemplo: **você é filho de português?** Então, a princípio você tem direito. **Você é neto de português?** A princípio você tem direito.

Seu pai ou sua mãe, que é o filho do português está vivo? Então, o seu caso é mais rápido...



O seu pai ou sua mãe, que é o filho do português, **já está falecido?** Então o seu caso se enquadra na nova lei de netos que é mais demorado o processo, e mais exigente.

E você, por exemplo, **está todo mundo vivo na sua família?** O filho do português, o neto do português? Perfeito! Todo mundo vai ter direito de uma forma muito mais rápida.

Tem uma geração já falecida do filho do português ou até do neto do português, mas o filho do português é vivo?

	FILHO	NETO	BISNETO	TEM DIREITO?
SITUAÇÃO 1				 SIM
SITUAÇÃO 2				 SIM
SITUAÇÃO 3				 SIM

Se eu estiver muito rápido, eu peço desculpas.

Mas é que isso são detalhes que fazem parte do nosso cotidiano, portanto é mais fácil. Então para você ter uma ideia fixa na sua mente, pense o seguinte: **a sua família só terá direito se somente uma geração estiver falecida.**



Geração de descendente, ok?

Se todo mundo estiver vivo: OK! Maravilha!

Se uma geração tiver falecida ainda existe direito.

Se duas gerações diretas [DE DESCENDENTES]
com o português já estiverem falecidas,
infelizmente não tem mais direito.

SITUAÇÃO 4

FILHO

NETO

BISNETO

TEM DIREITO?



NÃO

Seus avós foram casados?

O português ou os portugueses foram casados?

Houve casamento entre todas as gerações?

Isso também é uma coisa muito importante de ser verificada, por quê? Porque é um detalhe importante no processo de nacionalidade, porque se todo mundo foi casado, ótimo! Então, a gente faz a transcrição de casamento e a nacionalidade do filho e assim sucessivamente para todas as gerações, e todos os membros vivos da família.

Pois a nacionalidade portuguesa só pode ser requerida pela própria pessoa, é uma expressão da vontade.



Agora, se tem um filho do português, um neto do português ou até o português **que não foi casado**, daí a gente tem que perceber e verificar na certidão de nascimento do filho **quem foi o declarante do nascimento. [PERFILHAÇÃO NA MENORIDADE]**

Normalmente, em 90% dos casos, o pai é o declarante do nascimento do filho, por motivos óbvios. Porque a mulher tinha acabado de ter o bebê. Hoje, na maioria das cidades no Brasil, os cartórios ficam dentro da maternidade.

Tem alguns casos que a mãe quem foi declarar o nascimento do filho. Mas em 90% dos casos foi o pai. Existem casos ainda que foi um 3º a declarar o nascimento do filho do casal.

Quando o declarante do nascimento, é o pai, **o português [DE ORIGEM OU DESCENDENTE] está perfilhado**. Então, mesmo sem o casamento, o filho tem direito à nacionalidade. OK?

Se o declarante é a mãe, e ela é a portuguesa, [DE ORIGEM OU DESCENDENTE], também está perfilhado, mesmo sem casamento.

Agora, **a mulher é a portuguesa** e foi o pai [ESTRANGEIRO] a declarar o nascimento, nós temos uma quebra do direito, uma quebra na perfilhação da menoridade.



E se uma 3ª pessoa declarou?

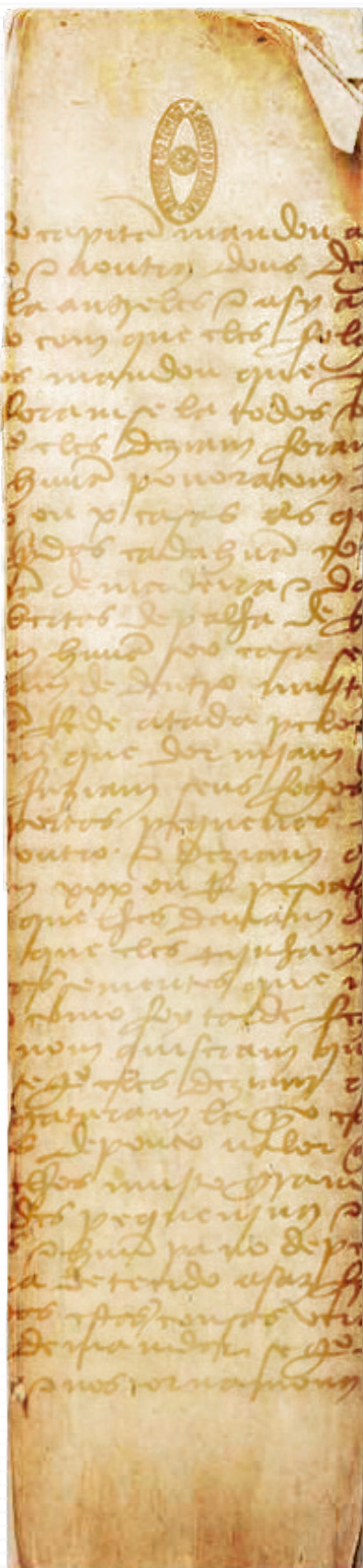
E se a mãe declarou o nascimento do filho, e o pai é o português?

Nestes casos somente terão direito se houver casamento entre os pais na menoridade do filho, ou prova de perfilhação na menoridade, elencados no artigo 1853 do Código Civil português, que são os documentos oficiais brasileiros, como por exemplo: emancipação, reconhecimento de paternidade em cartório ou tribunal habilitação de casamento, pensão alimentícia, herança, etc...

Existem alguns detalhes processuais que analisando as certidões ainda existe a possibilidade de conseguir a nacionalidade, mas não são casos gerais,

é uma exceção e precisa ser analisado.

Agora, se você verificou que tem direito, todo mundo é casado ou teve algum divórcio, mas eram casados antes dos filhos nascerem, todo mundo é vivo ou apenas uma geração é falecida, você já viu nossos vídeos no YouTube, já descobriu que tem direito, já entrou no nosso atendimento e respondeu as perguntas do DNAbot, recebeu o feedback que você tem direito à nacionalidade, então, ótimo!



O assento de nascimento do português.

Você está no lugar certo, por quê?

Depois que a gente faz essa verificação do direito sucessório da família, o que a gente tem que fazer? Já parte para o processo?

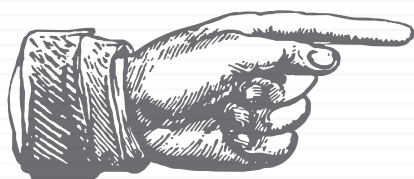
Não, nós buscamos o primeiro documento do processo que é o documento mais importante, **o assento de nascimento do português.**

O assento de nascimento do português é o registro civil dele aqui em Portugal.

É a certidão de nascimento do português, então nós precisamos encontrar esse registro em Portugal, e confirmar também se o casamento se encontra averbado ou transcrito neste assento.

Esse é o segundo passo de um processo de nacionalidade. Por quê? **Porque sem esse documento não existe processo.**

Mesmo que você perceba que tem direito, mesmo que verifique que a sua família tem direito, **se este assento de nascimento não for encontrado, ninguém tem direito. OK?** Então, isso é muito importante.



Quais são os passos?

Verificou o direito, primeiro passo: verificou o direito de todo mundo à nacionalidade, perfeito.

Segundo passo: **tem que encontrar o assento de nascimento do português.**

E onde que a gente encontra esse registro?

Existem dois locais, tá?

Na Conservatória ou no Arquivo Distrital.

- Depende do ano do nascimento do português.

De modo geral, se o português nasceu há menos de 100 anos o registro dele vai estar guardado na Conservatória. Se nasceu há mais de 100 anos, **antes de 1911**, provavelmente vai estar no arquivo distrital. **[ANO QUE FOI CRIADO O REGISTRO CIVIL EM PORTUGAL]**

Agora, como é que você consegue encontrar esse assento?

Você consegue pesquisar on-line através da plataforma dos Arquivos Distritais, e pode começar pelo **Arquivo do Tombo**, (<https://digitalq.arquivos.pt/>) onde consta todos os arquivos.

Na **CRC, Conservatória de Registo Civil**, você consegue verificar através de e-mail, e também pode solicitar pelo civilonline. (<https://www.civilonline.mj.pt/CivilOnline/>)

Relação de todas as Conservatórias de Portugal. [Aqui!](#)



Mas é muito importante que você saiba todos os dados do português:

Nome:

Data de Nascimento:

Pai:

Mãe:

Freguesia

Concelho



Nome, completo ou o primeiro nome, pois dependendo do ano de nascimento, ele foi registrado apenas com o primeiro nome (isso na grande maioria dos casos), e o nome dos pais é fundamental.

E também a Freguesia e o Concelho. Concelho é a cidade e Freguesia é o bairro. “Mas, como é que eu vou conseguir saber o bairro em que meu português nasceu?” É assim: aqui em Portugal os registros **são feitos na freguesia, no bairro. [freguesia = bairro].**

Por isso a freguesia é tão importante.

Quando você não tem a informação freguesia, terá que pesquisar em todo o Concelho e muitas vezes o concelho tem muitas freguesias, tá?

[TERÁ QUE BUSCAR EM TODAS AS FREGUESIAS].

Se na CRC o assento estiver informatizado, não precisa da freguesia.[TERÁ QUE ENVIAR UM EMAIL PARA A CONSERVATÓRIA].

Se o seu português nasceu antes de 1911, vai ser mais difícil encontrar esse registro, pois realmente precisa da informação de freguesia, caso contrário terá que pesquisar em todas.



É possível buscar sem a freguesia?

Sim, mas terá que ficar horas e horas sentado, buscando on-line nas plataforma dos arquivos distritais esse registro, e rezar para que o livro de registro do ano que o seu português nasceu esteja digitalizado.

Às vezes é uma busca muito difícil, e às vezes muitas famílias que têm direito não conseguem achar esse registro, e acabam por não conseguir a nacionalidade porque não encontraram o assento de nascimento do português. Mas na minha opinião, somente fracassa quem desiste.

Na verdade, precisa saber como buscar! Especialistas em genealogia sabem como buscar e encontram muitos assentos. Lembre que esse é o segundo passo, e sem o assento, nada feito.

Então, precisa do assento do português

ou dos portugueses se forem ambos. Com apenas um assento é possível fazer o processo? Depende!

Se eles se casaram, por exemplo, no Brasil e esse casamento não está transcrito em Portugal, precisa achar o assento dos dois portugueses, porque existe uma regra que obriga a transcrição de casamento de ambos portugueses.

É muito importante que todas as buscas sejam esgotadas. Muita gente fala assim: “Mas por que eu vou ter que fazer isso? Por que vou ter que fazer aquilo?”



Trabalhamos com sonhos, com direito à nacionalidade portuguesa, que lhe dá direito de ser cidadão europeu, ou seja, **o valor é imensurável, e além de vitalício, é hereditário.**

Você está adquirindo a nacionalidade de um outro país, **precisa seguir as regras desse país.**

Encontrar o assento de nascimento português é absolutamente fundamental. Agora se forem dois portugueses, é muito importante que se encontrem os dois assentos. Mas se não for possível localizar os dois registros de nascimentos, é imprescindível encontrar o assento do português que foi o declarante do nascimento do filho. Esse é o segundo passo para um processo de nacionalidade: **encontrar o assento do português que declarou o nascimento do filho.**

Encontrou? Ótimo!

Foi encontrado, tem casamento transcrito, não tem casamento transcrito, não importa. O importante é que foi encontrado. Agora podemos passar para o terceiro passo.

Qual é o terceiro passo?

O terceiro passo é saber **o que vai ser necessário para o processo**, qual vai ser o investimento total da família e por onde a gente vai começar.

O que a gente costuma fazer nesse momento?

Um Plano de Cidadania Familiar com os custos gerais do processo do começo ao fim!



Quais são os valores estimados que a família vai ter de investimento no Brasil?

Você precisa conhecer os detalhes, saber mapear com muita clareza o que vai acontecer no processo e saber qual é o começo, o meio, e o fim, é fundamental para o planejamento da família.

Porque senão a família começa o processo, e acha que só está saindo dinheiro, e a nacionalidade nunca que chega! E quando faz mal feito, costuma colocar a culpa nas circunstâncias e nunca assumem a responsabilidade por ter feito algo mal feito, e fala assim: **“Será que vale a pena? Só estou gastando dinheiro e nunca dá certo!”**

Claro que vale, e muito! É um investimento, e certamente o retorno sobre o investimento é gigante.

Deve lembrar que a **nacionalidade portuguesa é vitalícia e hereditária**. E todo o esforço em busca desse direito para sua família é absolutamente válido, não é mesmo?

Costumo falar isso porque vivo essa realidade. Eu sei não só por mim, pela minha família, mas pelos clientes que nos contam tantas histórias, de poder alcançar metas, realizar sonhos. Isso é muito gratificante.

Ter essa clareza do que vai acontecer no processo inteiro é muito importante.

Esse roteiro, o nosso **Plano de Cidadania Portuguesa**, a gente faz para todos os clientes.



Como a imagem abaixo:

[illegible]

A certidão de casamento e a certidão de nascimento dos cônjuges **podem ser de inteiro teor digitada**, como na imagem abaixo:
[mas nada impede que também sejam na forma reprográfica].



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
Certidão Inteiro Teor de Casamento

NOME
MANOEL

MATRÍCULA

DESCRIÇÃO INTEIRO TEOR

Aos vinte nove dias do mez de dezembro de mil novecentos e vinte nove, às doze horas, em cartorio, onde se achava o primeiro Juiz de Paz em exercicio, cidadão comigo sub-official do Registro Civil á seu cargo, e as duas testemunhas que são Antonio Adiano, portuguez, proprietario, com trinta e seis anos de idade, ambos residentes neste districto, receberam-se em matrimonio portuguezes, solteiros, residentes neste districto, elle com vinte oito annos de idade, lavrador, nascido na Freguezia de Portugal, á vinte cinco de janeiro de mil novecentos e dois, filho legitimo de João residente o primeiro em Portugal e a segunda já fallecida, ella com vinte um annos de idade, de prendas domesticas, nascida em Portugal, á díz de janeiro de mil novecentos e oito, filha legitima de portuguezes, residentes neste districto. Apresentaram os documentos exigidos pela lei, que ficam archivados em cartorio e foram publicados os editaes á quatorze do corrente mez, não apparecendo impedimento algum que os inibisse de se casar um com o outro. Para constar, lavrei este termo que comigo assina o contraente e as testemunhas, assinando á rogo da contraente que disse não saber escrever (sub-official do Registro Civil, o escrevi com a entrelinha supra que diz: "e as testemunhas". A MARGEM CONSTA: A contraente faleceu no dia 19 de agosto de 1980, cujo assento de óbito consta no Livro I, Estado de São Paulo. I, 27 de março de 2019. Eu, lituta, escrevi. #O contraente faleceu no dia 11 de março de 1984, cujo assento de óbito consta no Livro C (CONTINUA NO VERSO)

Certifico que, em data de 19 de Novembro de 2021, foi materializada esta certidão enviada pela Central de Informações do Registro Civil, sendo a autenticidade de sua assinatura digital padrão ICP-Brasil por mim conferida.
Certidão lavrada por Ana Lucia Ramalho - Oficial e Tabelião Substituto do Registro Civil das Pessoas Naturais de São Paulo, qual assinou eletronicamente aos 16 de Novembro de 2021, nos termos do Provimento nº 46/2018 do Conselho Nacional de Justiça.

Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais
031

O Odrteúdo da Certidão é verdadeiro. Dou Fé,
São Paulo -

E-mail: _____ m
Tel: _____

Escrevente Autorizada
Renata De Fátima da S. Contraluz
Valor recebido pela certidão eletrônica: R\$ 72,86
Valor recebido pela materialização: R\$ 35,39

Selo Digital:
Para conferir a procedência deste documento
acesse o endereço eletrônico
<https://selodigital.tjap.jus.br/>

Selo Digital:
Para conferir a procedência deste documento,
efetue a leitura do QR Code impresso ou acesse o
endereço eletrônico <https://selodigital.tjap.jus.br/>



Todas as certidões precisam de reconhecimento de firma do escrevente que assinar as certidões [ESSE É UM PADRÃO NOSSO].

Todas as certidões precisam ter **Apostila de Haia**.

O custo com as certidões, com a documentação brasileira, é estimado porque dependendo do estado o valor é diferente.

Por exemplo, no Estado de São Paulo, uma certidão de nascimento, de casamento, tem um custo de mais ou menos de R\$80,00. No Rio de Janeiro, por volta de uns R\$150 a R\$200. Agora, em Belém, a certidão mais cara do Brasil, R\$ 330,00 a certidão, sem apostila.

Depois que a gente mapeia todo o processo, o que a gente faz?

A gente começa o processo.

E qual o Start do processo?

A gente já **encontrou o assento**, já mapeou todo o processo, a gente já entra para o quarto passo.

O que é o quarto passo?

É já solicitar todas as certidões brasileiras necessárias ao processo no formato exigido em Portugal.



As certidões do filho do português, do neto do português, as certidões de casamento, as certidões de nascimento dos cônjuges. “Mas, tem validade as certidões?”

Não, as certidões não têm validade!

[SOMENTE DOS CÔNJUGES, 6 MESES, MAS DEPENDENDO DA CRC, ACEITA MESMO FORA DO PRAZO].

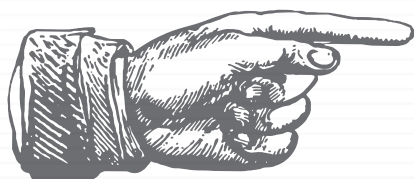
Vamos supor que você tenha uma certidão de nascimento emitida em 2013 e você vai fazer o processo agora. Nós estamos em 2022, você vai mandar essa mesma certidão? É claro que não! Agora, se a certidão tiver um, dois, três anos, pode usar sem problemas.

Normalmente, nós fazemos como?

Nós fazemos todas as certidões brasileiras para o envio único para Portugal, no máximo dois envios na documentação para facilitar. Estando aqui toda documentação, dou sequência ato a ato, processo a processo, sempre informando à família sobre os andamentos processuais. Você não precisa solicitar todas as certidões de uma única vez, pode ser aos poucos, de acordo com os processos que serão executados.

Como nós pedimos as certidões? “Nossa, mas o que eu vou fazer? Onde vou encontrar as certidões?”

Bom, há alguns detalhes que são importantes.



Primeiro: **tem que fazer uma busca com a família para encontrar as certidões brasileiras antigas. Isso é importante! Reúna sua família, principalmente os mais velhos, e comece a juntar os documentos antigos da família.**



Os **RGs** também têm no verso os **dados de nascimento ou de casamento**.



Tem que começar pelas certidões que a família já sabe onde estão. Entrar em contato com o cartório, a gente consegue fazer isso daqui de Portugal de forma remota. Você que está no Brasil ou você está em qualquer outro lugar do mundo também consegue fazer. Isso não tem nenhum problema.

A gente faz isso tranquilamente. Entrar em contato com o cartório por e-mail, e também por telefone muitas vezes porque o cartório demora para responder.

Temos uma equipe inteira dedicada a este trabalho.



Precisa solicitar sempre na forma como é exigida pela Conservatória de Registo Civil de Portugal. Segue um exemplo:

Venho por meio deste solicitar a este conceituado cartório de registro civil da _____ a **emissão da certidão** abaixo:

☒ **NASCIMENTO REPROGRÁFICA - CÓPIA DO LIVRO DE REGISTRO** com firma reconhecida:

Nome:

Data de nascimento:

Pai:

Mãe:

Local: (Cidade/Estado, Brasil)

Cartório: (XXº Subdistrito/Circunscrição - Cartório _____)

Livro: A - xxxx / Fls. xxx / Termo: xxxxxx

Resumindo...

Certidões de nascimento do filho do português e do neto do português. Ou seja, **certidões de nascimento dos descendentes do português precisam ser na forma reprográfica** que é a cópia do livro de registro (XEROX mesmo). Certidões de casamento e de nascimento dos cônjuges precisam ser inteiro teor digitada, que é texto corrido.

Venho por meio deste solicitar a este conceituado cartório de registro civil a **emissão da certidão de casamento** abaixo:

☒ **CASAMENTO INTEIRO TEOR DIGITADA** com firma reconhecida:

Nubentes: _____ e _____

Data do casamento:

Local: (Cidade/Estado, Brasil)

Cartório: (XXº Subdistrito/Circunscrição - Cartório _____)

Livro: B - xxxx / Fls. xxx / Termo: xxxxxx

Aquela certidão simples que o cartório faz que é a mais barata que tem aquelas caixas de texto não serve para nada. Chama-se BREVE RELATO.

Nunca peça essa certidão, OK?



REPUBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS
CERTIDÃO DE NASCIMENTO
NOME

CPF

MATRÍCULA
9999999999 9999 9 9999 999 99999999 99

DATA DE NASCIMENTO POR EXTENSO DIA MÊS ANO

HORA DE NASCIMENTO NATURALIDADE

MUNICÍPIO DE REGISTRO E UNIDADE DA FEDERAÇÃO LOCAL, MUNICÍPIO DE NASCIMENTO E UF SEXO

FILIAÇÃO

AVÓS

GÊMEOS NOME E MATRÍCULA DOS GÊMEOS

DATA DO REGISTRO POR EXTENSO NÚMERO DA DNV/DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO

AVERBAÇÕES/ANOTAÇÕES A ACRESCEER

ANOTAÇÕES DE CADASTRO

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	DATA EXPEDIÇÃO	ÓRGÃO EXPEDIDOR	DATA DE VALIDADE
RG				
PIR/NIS				
Passaporte				
Cartão Nacional de Saúde				

TIPO DOCUMENTO	NÚMERO	ZONA/SEÇÃO	MUNICÍPIO	UF
Título de Eleitor				

CEP Residencial Grupo Sanguíneo

* As anotações de cadastro acima não dispensam a parte interessada da apresentação do documento original, quando exigido pelo órgão solicitante ou quando necessário para identificação de seu portador.

NOME DO OFÍCIO
OFICIAL REGISTRADOR
MUNICÍPIO/UF
ENDEREÇO
TELEFONE
E-MAIL

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.
Data e Local:

Assinatura do Oficial



E depois que você estiver com todas as certidões, qual o próximo passo?

Análise. Conferência Final!

O quinto passo é a análise e verificações das certidões. Você já pediu as certidões e já está com o assento de nascimento do português e com as certidões nas mãos. Você vai analisar todo o conteúdo, linha por linha. Tem que confirmar **se o nome do português está batendo**.

***Se a data de nascimento, se a idade do português está batendo com a data de nascimento dele.**

Você tem que fazer as contas. Conta de matemática mesmo! Faça as contas entre a idade quando ele se casou, com a data de nascimento que consta no assento de nascimento português.

Um outro detalhe, uma coisa que é muito importante: **o nome dos pais do português**. [POIS MUITAS VEZES TEM DIVERGÊNCIAS]

Como é que está aparecendo nessa certidão, seja de casamento do português, seja de nascimento do filho do português.

Essa verificação, essa análise é muito importante, porque é com essa análise que nós conseguimos saber **se precisa ou não de retificação**.



Além da análise do conteúdo dessas certidões, também existem as **análises dos selos de autenticidade das certidões**. Nós conseguimos fazer essa verificação on-line no site dos tribunais.

Devemos então verificar dois selos, **o selo de autenticidade ou eletrônico** (aquele número que vem do lado da certidão), e o **selo de reconhecimento de firma**.

Para que serve esta validação?

Serve para ver se essa certidão é autêntica, e se todos os elementos estão em conformidade com as informações dela, saber se essa certidão está correta.

Mas porquê? **Essa verificação também é feita na Conservatória**. Precisamos nos antecipar sempre aos problemas, se algo estiver errado, ou foi mal feito pelo cartório, já pedir a correção, antes que “caia em exigência”, e atrase o seu processo.

A funcionária da Conservatória quando pega um processo, além de analisar, ela faz essa consulta on-line de todos os selos de verificação das certidões, imprime e junta no processo para que quando a Conservadora for analisar o conteúdo, todos os selos já estejam previamente validados.

Isso é muito importante porque Portugal foi alvo há alguns anos de muitas falsificações, e por isso passou a ser exigido maior rigor nas validações de autenticidade.



E por que precisa de certidão reprográfica?

É um detalhe tão importante por quê?

Por que a certidão reprográfica tem a assinatura de quem compareceu no dia do registro. A assinatura do português, quem declarou o nascimento do filho.

A análise das certidões é um passo fundamental para saber se está tudo em conformidade. Esse é o quinto passo.

E o sexto passo?

Depois que você verificou tudo, o que você vai fazer?

Você vai apostilar! “Ah, Mas, já sai do cartório apostilada.”

Então, detalhe. Nós não costumamos fazer isso.

Não costumamos pedir as certidões já apostiladas por dois motivos:

Primeiro motivo: ERRO!

Se tiver algum erro, divergência, na certidão, e geralmente tem, você terá que pagar depois por duas apostilas. Sabe porque? Porque essa certidão será usada para retificação e teremos que solicitar uma nova certidão retificada, e neste momento terá que pedir uma nova apostila. Então, nós não apostilamos logo de cara.

Segundo detalhe em relação às apostilas. PREÇO!

Dependendo do estado onde estiver essa certidão a apostila vai ser muito cara. Vamos dar um exemplo:



No Estado de São Paulo uma apostila custa mais ou menos R\$ 137,00. Isso cada apostila. Cada documento legalizado. **[Segredo]** que é onde nós costumamos fazer nossas apostilas custa R\$ 47,00. Ou seja, é quase um terço do valor de São Paulo. **Não compensa realmente!**

Quando nós enviamos o Plano de Cidadania, que é o terceiro passo, fazemos uma estimativa de quanto a família vai investir com toda a documentação já com valores de apostilamento **[segredo]**. Por isso que a gente nunca faz nenhuma apostila em São Paulo, por exemplo.

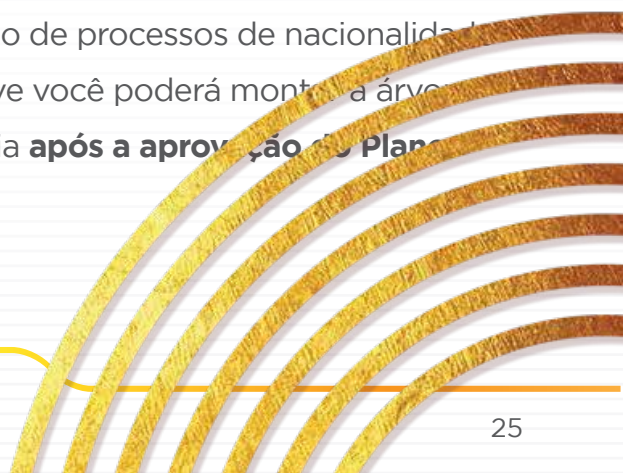
No Rio de Janeiro, atualmente, são R\$ 66,00. Não é tão caro como São Paulo **[segredo]**. Dependendo do número de documentos que você for apostilar, compensa fazer num Estado que for mais barato, como Santa Catarina, por exemplo: R\$ 43,00

Agora, tenho tudo pronto! O que eu vou fazer?

O envio para Portugal de toda a documentação, claro.

A documentação vem para Portugal, para o nosso escritório, separamos os processos e damos andamento ato a ato.

É isso que a gente faz com todos os nossos clientes e sempre vamos informando desse andamento processual pelo grupo da família no WhatsApp e através do DNApp, o nosso sistema de gestão de processos de nacionalidade portuguesa, onde inclusive você poderá montar a árvore genealógica de sua família **após a aprovação do Plano de Cidadania.**





E onde protocolar o processo de nacionalidade?

Quando chega aqui em Portugal a documentação, o que nós fazemos?

Preparamos o primeiro ato processual e depois todos os outros subsequentes. Fazemos uma cópia de toda a documentação porque temos um arquivo físico, além do arquivo virtual no **DNApp**.

Temos um arquivo físico de todos os documentos porque é muito importante ter uma cópia dos processo, por segurança jurídica. É muito importante você ter essa cópia, esse backup físico dos documentos que foram enviados não só para o nosso escritório.

Assim, se você for fazer seu processo de nacionalidade sozinho, é muito importante que você tenha uma cópia desses documentos.

Esse é um detalhe tão importante, mas tão importante que faz com que um processo que poderia demorar um mês, demore mais de um ano, ou até dois anos e meio. Isso mesmo! E não é exagero!

Por quê? **Porque muita gente faz no Consulado**, por exemplo. Temos um vídeo sobre não fazer no Consulado no nosso canal do youtube.

Por exemplo: O Consulado não vai te montar um plano completo. Não vai mastigar ao máximo para você. Não vai te pegar na mão e te conduzir pelo caminho todo. Isso só nós da DNA fazemos!

O Consulado não vai achar o seu assento de nascimento português. Nós vamos! O Consulado não julga processo, não presta assessoria, acompanhamento ou suporte.



O Consulado, muitas vezes, se estiver no sistema informático, você consegue encontrar, sim.
Ele pode te ajudar nesse sentido.

Mas ele não vai buscar suas certidões no Brasil. Você vai ter que fazer todo o processo sozinho, vai ter juntar toda a documentação, e mais algumas exigências, e vai entregar tudo para o Consulado. E 99,9% das pessoas que fazem no Consulado, não tem cópia de segurança.
E depois que tem algum problema no processo, nos procuram e não sabem nem o que foi juntado.

O Consulado vai verificar e enviar para Portugal.
E para onde que ele vai enviar? Este é o detalhe!
Qualquer nacionalidade, independente do tipo, são todos enviados para a Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa.
Porque se for uma nacionalidade de filho de português, é um processo que pode ser protocolado em qualquer das várias Conservatórias que são **Balcão de Nacionalidade** em Portugal.

O Consulado não pode enviar para qualquer Conservatória balcão de nacionalidade. Somente para Lisboa!

Ele só pode mandar para uma Conservatória, que é a Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa, que é a Conservatória mais lotada de processos do país, que recebe processos de todos os Conselhos portugueses do mundo. [COMPETÊNCIA EXCLUSIVA].



Não protocole seu processo de nacionalidade na Conservatória dos Registos Centrais de Lisboa.

A não ser que o seu processo seja de competência exclusiva deles.

Se você nos segue nas redes sociais você vai ver alguns assentos que a gente coloca o prazo. Tem assento concedido em 15 dias. Tem assento que foi concedido em 40 dias. Hoje, com o aumento do fluxo, está em média 5/6 meses.

Então, depende muito do fluxo das Conservatórias, mas é **muito importante saber onde fazer, e nós trabalhamos em mais de 10 Conservatórias.**

Depois de ter feito tudo certo, é só esperar pela concessão da nacionalidade, não precisa ficar consultando on-line todo santo dia através da senha de acompanhamento, isso causa ansiedade. Quando for julgado e o assento emitido, você vai saber.



Para nós, da DNA Cidadania, esse é o momento mais glorioso, mais feliz do nosso trabalho, porque é um momento de informar à família que a nacionalidade foi concedida. **É realmente uma delícia, maravilhoso esse momento.**

Com a nacionalidade concedida, precisa fazer o quê?

Solicitar os documentos pessoais portugueses,
o **Cartão de Cidadão e o Passaporte Português,**
nesta ordem.

O Cartão de Cidadão e Passaporte deve ser feito por você mesmo, pois porque precisa de **foto e biometria**.
Existem duas maneiras de solicitar os documentos pessoais portugueses.

- No **Consulado português** da região da sua residência em qualquer lugar do mundo.

Eu preciso do assento para poder pedir?
Preciso do meu registro de nascimento português,
do assento de nascimento português para solicitar
no consulado?

**Não, por quê? Porque os seus dados já estão
no sistema informático.**

É só você chegar com qualquer documento
de identificação brasileiro com foto, válido
[RG OU PASSAPORTE COM FILIAÇÃO].

A verificação é feita no sistema informático, encontram
o seu assento e você consegue fazer seus documentos
pessoais.





Mas além do Co
pode tirar em P
em qualquer Co

Em Portugal é b
pode pedir tam
Se você quiser v
já consegue o C

E, pronto! Pode
pode estudar, p
e as vantagens d
é uma garantia
de oportunidade

É um processo c
mas que vai gar
pois é um direit

Todo este traba
da pesquisa do assento do seu antepassado, o estudo
genealógico, a busca pelas certidões, as análises,
verificações, **é feito uma única vez na vida!**

Mesmo que seu bisavô, seu avô, seu pai, não desejem
fazer o cartão de cidadão, não é obrigatório, não tem
problema, eles serão um meio para um fim, e garantirão
o direito ao reconhecimento à nacionalidade portuguesa
de toda a família, todas as gerações atuais, e ainda
aquelas que nem vieram para este mundo, e que certa-
mente um dia desfrutarão e serão gratos.





Se você chegou até aqui, é porque sabe a real importância de se garantir a dupla nacionalidade.

“Eu, Rodrigo Lopes, advogado da DNA Cidadania, compilei este resumo com muito carinho, como dizia meu querido avô, este passo a passo completo para poder te ajudar a buscar o reconhecimento da sua nacionalidade portuguesa de uma forma mais segura, para que você e sua família garantam este direito.”

Rodrigo Lopes

Advogado

**Nossa missão é transformar você,
brasileiro, em cidadão europeu.**



@dnacidadaniaoficial



@dnacidadaniaoficial



@dnacidadania



@dnacidadania



+351 912.138.500

Atendimento

atendimento@dnacidadania.com.br

Lisboa - Portugal



DNA[®]
Cidadania